

O OUTRO LADO DO RIO

Entre vocês não deve haver sequer menção à imoralidade sexual, nem a nenhuma espécie de impureza, pois essas coisas não são próprias para os santos.

Efébios 5:3

Alaor Chaves

Chegou à cidade o novo vigário, um holandês alto, de cabelos claros, muito diferente do anterior. Dinâmico e carismático, rapidamente chamou a atenção da cidade. Para desencorajar atitudes equivocadas de mulheres e se prevenir de outras coisas que pudessem perturbar sua vocação para o sacerdócio, ele fingia não saber que era bonito. Circulava pelas ruas da cidade dirigindo um jipe empoeirado, visitando todos os bairros; era desses padres que visitam as casas, que convocam as famílias para as missas e outras celebrações da Igreja. As pessoas gostavam dele, até mesmo de seu sotaque, que passou a ser imitado. Todas ficaram mais atentas ao sino da Matriz, que anunciava as horas e as cerimônias. As missas que ele celebrava lotavam a igreja. Organizava festas religiosas que uniam a gente católica e rendiam dinheiro para a paróquia. Com esse dinheiro, construiu um ginásio para meninos e meninas, que teve de receber ampliações porque o ensino ministrado caiu no gosto dos estudantes e dos pais. Ele próprio dirigia o ginásio, além de dar aulas de Religião e História, e conhecia a maioria dos alunos e alunas pelo nome.

O vigário tinha também um olhar zeloso sobre a cidade. Conversava com os políticos, principalmente com o prefeito, e com eles trocava ideias sobre como melhor aplicar o dinheiro dos impostos. A um ex-prefeito que se elegeu deputado, apontou a importância de conseguir verbas estaduais para obras na cidade, que beneficiariam o povo que o elegeu e promoveriam o deputado politicamente. Uma dessas obras não tardou muito a vir, e foi muito festejada: a avenida que liga a ponte sobre o rio à praça da Igreja Matriz foi asfaltada, e também todo o contorno da praça. Não era uma avenida longa, pois a existência do rio havia deformado os limites da cidade, que terminava às suas margens. O vigário também conseguiu que o prefeito construísse, com dinheiro municipal, passeios de contorno na praça e jardins com alamedas irradiadas do coreto que havia no seu centro, em frente à Matriz. O zelo do

vigário foi crescendo, e não menos que o zelo o seu prestígio, o que o encorajou a opinar sobre outros fatos da vida da cidade.

À margem do rio e não longe da ponte, ficava uma zona boêmia, com um prostíbulo, alguns bares e casas ocupadas pelas mulheres do pecado. No silêncio das madrugadas, o som de músicas sensuais típicas dos bordéis podia ser ouvido por toda a vizinhança. Para o vigário, a cidade ficaria melhor se o prostíbulo fosse movido para o outro lado do rio. Em sermões na igreja, falou sobre sua ideia e obteve apoio dos ouvintes. Depois, bateu o assunto com autoridades políticas e policiais. Todos foram reticentes, pois o prostíbulo era mais antigo do que suas memórias, e a população nunca o havia questionado, mas o vigário acabou sendo persuasivo. O prostíbulo foi movido, com surpreendente passividade, e os bares e moradas simples o acompanharam. O aglomerado cresceu mais que o esperado, pois demandava esses pequenos comércios e serviços que as pessoas querem ter por perto.

A cidade, como muitas outras na época, teve um surto de prosperidade que veio com a exploração de terras do cerrado para lavouras. Migrantes vindos do sul e de outras partes chegaram, a população e o comércio cresceram muito, e o negócio imobiliário foi ágil em atender as demandas; e tudo isso acabou se dando do outro lado do rio. Na que passou a ser chamada Cidade Antiga, muitas casas se desocuparam, havia pouco emprego e os imóveis decadentes não eram reformados. Muitos foram demolidos após longo desmazelo. Antes de mudar-se da cidade, o vigário construiu outro ginásio, maior e melhor, do outro lado do rio, e fechou o antigo por falta de alunos. Os edifícios públicos também foram transferidos para a Cidade Nova. A Matriz foi preservada e continua sendo bem cuidada, assim como a praça, onde bares e restaurantes aprazíveis atendem moradores e visitantes da cidade.